

INVESTIGAÇÃO

Polícia Civil prende casal envolvido em homicídio em Barra do Bugres

O crime foi motivado por rixa entre facções criminosas

RAQUEL TEIXEIRA / Polícia Civil-MT

Policiais civis de Barra do Bugres prenderam nesta semana dois envolvidos em um homicídio que ocorreu no início de junho, a mando de uma facção criminosa. O casal foi preso na segunda-feira, 31 de julho, quando o rapaz foi buscar a namorada no trabalho.

F.M.S.S., de 23 anos e E.C.F., 20 anos estavam com os mandados de prisão preventiva decretados pela 3ª Vara Criminal de Barra do Bugres após a Polícia Civil identificá-los como participantes no homicídio de Jonathan Elisbão Salustiano. A vítima foi morta por disparos na porta de sua residência,

no bairro Pronave, no dia 7 de junho.

Conforme o inquérito policial foram apontados cinco envolvidos no crime, entre executor, mandantes e quem deu apoio à empreitada criminosa. Uma das envolvidas no crime, namorada do executor, foi presa no dia 02 de julho, em Cuiabá, em uma ação da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos. A prisão temporária dela em relação ao homicídio foi convertida em preventiva nesta semana. Ela e o namorado também são alvos de investigação da Derfva que apura os crimes de receptação, roubo majorado, associação criminosa e organização criminosa na região metropolitana da Capital.

Execução do homicídio - A mulher presa em Cuiabá foi a responsável em atrair a vítima. Ela foi até a residência de Jonathan sob o pretexto de to-

mar ‘tereré’. Ao chegar ao local, ela avisou seu namorado, que aguardava o contato e depois seguiu para a casa da vítima na companhia do investigado que foi preso nesta semana.

Seguindo o plano previamente elaborado, a mulher se despediu da vítima e chamou Jonathan para que a acompanhasse até a porta da casa. Quando a vítima chegou no portão, foi atingida por disparos de arma de fogo. O crime foi motivado por rixa entre facções criminosas, possivelmente, para tomada de espaço para comércio de entorpecente.

A investigação apontou que o crime foi planejado pela mulher presa em Cuiabá e seu namorado, além de mais duas pessoas. A quinta participação foi da jovem presa em Barra do Bugres nesta segunda-feira, responsável por esconder as armas utilizadas no crime.



O casal foi preso na segunda-feira

FATALIDADE

Homem morre soterrado por grãos de milho dentro de silo em Deciolândia

Bombeiros constataram óbito ao chegarem no local

ASSESSORIA BM / Redação DS

Na madrugada de quarta-feira, 2, por volta das 00h40, o Corpo de Bombeiros foi acionado para realizar um resgate de engolfamento em uma moega de milho no Distrito de Deciolândia, para onde a guarnição se deslocou prontamente com a Viatura Auto Rápido.

No local foi constatado que a vítima estava totalmente soterrada pelo milho, com apenas uma das mãos à vista. Com toda a segurança necessária, a Guarnição desceu até o local onde a vítima se encontrava, por um alçapão de acesso, e com a utilização de tábuas de madeira e auxílio de baldes foi iniciado o trabalho de retirada do milho na qual a vítima estava soterrada, sendo que essa já não apresentava pulso.

Depois de aproximada-



Vítima estava totalmente soterrada

mente uma hora de trabalho a Guarnição conseguiu acesso à vítima para realizar a amarração da mesma, que já apresentava em princípio de rigidez cadavérica. Com a vítima devidamente amarrada foi ligado o escoamento do milho, e com a baixa no nível de milho da moega foi rea-

lizado o içamento e retirada da vítima. “Quando chegamos ao local os próprios trabalhadores já tinham ligado as máquinas para diminuir o milho, e já tinham localizado a vítima”, revela o soldado Nathan.

A vítima é natural de Nova Olímpia, mas residia em Tangará da Serra.

SUPOSTO LÍDER

Alvo principal de operação, “Thanos” acreditava ser intocável, afirma PF

BÁRBARA SÁ / RD News

“Nem a Polícia Federal pode tocar no Gordinho”, teria dito Thiago Pereira Silva, vulgo Thanos, principal alvo da operação Intocável, deflagrada pela Polícia Federal para desarticular uma organização criminosa especializada em tráfico de drogas e lavagem de dinheiro em Mato Grosso. Ele foi preso nesta quarta-feira, 2, em Mirassol D'Oeste, onde tem uma empresa de logística, registrada no nome da mãe dele.

De acordo com as investigações da PF, Thanos seria líder da organização criminosa e articulador de todo o esquema, também teria uma personalidade violenta, que foi constatada por meio de registros policiais. “Demonstrando a prática de crimes de homicídio, tráfico de drogas, entre outros. Além de ostentar um alto padrão de vida, também se exibia em redes sociais com armas de grosso ca-

libre”, diz a Polícia Federal.

Thanos gostava de ostentar que conseguiu ir para Europa, fretando um avião para apenas um dia e voltar a Mato Grosso.

OPERAÇÃO - O nome da operação é em referência ao Thanos, que acreditava ser intocável, inalcançável pelas forças de Segurança Pública e se gabava desse fato dizendo que nem a Polícia Federal poderia pegá-lo.

Durante as investigações foi constatado que os integrantes da organização criminosa apresentavam um padrão financeiro totalmente incompatível com as rendas declaradas, ostentando viagens de luxo, veículos de alto padrão.

Ao total, 13 ordens de busca e apreensão e de prisão foram cumpridas em Mirassol d'Oeste, Porto Esperidião e Sapezal. Mandados foram expedidos pela 4ª Vara Criminal de Cáceres, especializada em Organização Criminosa.